



São Francisco de Assis

ABRIGO DE CÃES
Rio Negro - PR

abrigocaes.saofranciscodeassis@gmail.com



Você acaba de ganhar um novo melhor amigo! E mais, está dando uma importante contribuição para a solução do problema do abandono de cães em nossa cidade. A partir de agora, você é a pessoa mais importante na vida de alguém e esperamos que este seja um ser muito importante também na sua vida.

Para que seu amigo tenha todo conforto que merece e possa esquecer o passado de sofrimento nas ruas, reunimos aqui algumas informações que poderão ajudá-lo a melhor interagir com o novo membro da família, bem como acelerar a adaptação dele à sua casa. Caso você ainda tenha alguma dúvida, estaremos sempre a disposição através das redes sociais e do email abrigocaes.saofranciscodeassis@gmail.com

Esperamos que essa seja uma feliz e duradoura amizade!



São Francisco de Assis

ABRIGO DE CÃES
Rio Negro - PR



Primeiro passo: adotar e cuidar

Ao adotar um cão de rua, muitos protetores imaginam que por ele ter sobrevivido a tantos sofrimentos, já tem uma saúde de ferro. E com isso acabam esquecendo de realizar as vacinações obrigatórias. Todo cachorro precisa de imunização anual, para ficar protegido contra a raiva e principais doenças dos animais. Fique atento também para a vermifugação de seu amiguinho.

- Filhotes devem receber a primeira dose de vacina óctupla aos 40 dias, seguidas de mais duas doses mensais. A vermifugação deve ser realizada a cada quatro meses.

- Cães adultos devem receber uma dose anual da vacina óctupla;

- A vacina antirrábica deve ser aplicada aos seis meses de idade e aplicada novamente uma vez por ano;

- Você pode ainda vacinar seu cão contra a gripe e pneumonia. Essa vacina pode ser aplicada preferencialmente nos meses de abril e maio;

Importante!

Ao adotar um cãozinho, assumo consigo mesmo o compromisso de mantê-lo sempre saudável. Para tanto, além de amor e carinho, ele precisará de cuidados veterinários constantes. Por isso, não adote se você não puder levá-lo ao veterinário para as vacinações anuais ou em caso de doença. Amar é ter cuidado e, caso seu

melhor amigo apresente qualquer sintoma de doença, procure um médico veterinário imediatamente.

Tabela de Vacinação para Cães

Idade	Vacina	O que previne?
6 a 8 semanas	V8 ou V10	Cinomose, Hepatite Infecciosa Canina, Adenovirus Canino Tipo 2, Coronavírus Canino, Parainfluenza Canina, Parvovirus Canino e Leptospirose
12 semanas	V8 ou V10	Dose de reforço
	Gripe Canina	Adenovirus Canino Tipo 2, Parainfluenza Canina e Bordetella bronchiseptica
	Giardiase	Indicada para animais que vivem em grupos como canis, criadores ou locais com muitos cães que vivem em ambientes mais úmidos.
16 semanas	V8 ou V10	Última dose de reforço
	Gripe Canina	Dose de reforço da vacina injetável, a intranasal é aplicada em dose única.
	Giardiase	Dose de reforço
	Anti-rábica	Raiva
Depois do primeiro ano, o animal é vacinado anualmente com uma dose de cada vacina, V8 ou V10, Gripe Canina, Giárdia e Anti-rábica. A melhor maneira de organizar o calendário de imunização é fazendo todas as vacinas em uma mesma data que deve ser repetida anualmente.		

Castração

Proteja seu melhor amigo de ninhadas indesejadas. Todos os cães adultos do Abrigo de Cães são doados castrados. Caso o seu ainda não tenha sido castrado, entre em contato conosco para providenciar a castração.

A castração deve acontecer entre o segundo e o sexto mês de vida. O procedimento evita doenças como o câncer de mama nas fêmeas, certos comportamentos indesejáveis como a marcação de território dos machos, comportamentos agressivos, latidos, uivos e o sério problema da superpopulação de animais.

Higiene

Filhotes devem ser colocados em um espaço forrado com jornal, para facilitar a limpeza. Não esqueça de mantê-lo sempre bem aquecido e afastado de animais adultos, que podem ter doenças não desenvolvidas, as quais se manifestariam com facilidade em um recém nascido.

Não se esqueça que seu amiguinho também precisa estar sempre limpinho. Para isso, banhos constantes são essenciais, bem como a tosa em caso de se tratar de um animal de pelos longos. Filhotes podem tomar banho após receberem a última dose da vacina óctupla.

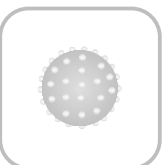


Segundo passo: Acomodações

Seu novo amigo já sofreu muito nas ruas. Agora, o que ele mais precisa é curar o trauma de tanto sofrimento com uma cama quentinha e espaço adequado para uma boa qualidade de vida. Por isso, certifique-se de que sua casa está preparada para recebê-lo como ele merece. Sua casa precisa estar bem cercada para evitar fugas, contar com espaço para que ele possa se movimentar e canil com casinha para que ele fique bem abrigado. E convenhamos, não há nada mais deprimente que um cão amarrado a correntes. Antes de chegar até você, ele sofreu; mas tinha a liberdade das ruas. Por isso, não acorrente a liberdade de ir e vir do seu amigo, isso prejudicará a relação de confiança que você pretendia ter com ele. Se ele não puder ficar o tempo todo solto, a melhor opção é um espaço cercado - como um canil, por exemplo.

Para ficar bem acomodado, seu mascote vai precisar:

- **Comedouro.** Procure comprar um recipiente com tamanho e altura apropriados para o seu animal. Um comedouro adequado pode evitar que ele tenha dores nas costas quando ficar idoso. (de preferência de material indestrutível)
- **Bebedouro.** Também deve ter tamanho apropriado. (de preferência de material indestrutível). Mantenha a água sempre fresca e à sombra.
- **Brinquedo.** O brinquedo é um item importante para a educação do animal. É ele que o cão e o gato vão morder e arranhar ao invés das suas coisas. Por isso eles devem ter formatos bem específicos como ossinhos ou bolinhas para não serem confundidos com objetos da casa. Deve ser grande o bastante para não ser engolido e indestrutível.
- **Ração.** Consulte o seu veterinário para saber a marca mais apropriada de ração e a quantidade que o animal deverá comer. A ração é o melhor alimento para o cão, pois contém as quantidades adequadas de proteína. Evite dar guloseimas de humanos ao seu amigo e nunca, jamais dê chocolate a ele.



- **Coleira.** A coleira com apenas uma tira de couro, tipo “enforcador” é indicada para as raças maiores por permitir um maior controle do animal, porém é preciso tomar cuidado para não feri-lo com puxões muito fortes. Animais menores (até 15 quilos) podem usar a coleira peitoral, que é mais confortável. A coleira deve ser justa (não apertada) e deve ter revestimento para não incomodar. Não use outros materiais para prender seu cão, pois ele poderá se machucar e você estará cometendo o crime de maus tratos.
- **Guia.** Deve ter entre 1m e 1,5m de comprimento. Longa o bastante para permitir que cão e dono passem sem o famoso “puxa-puxa” de um lado e do outro e curta o suficiente para impedir que o animal corra repentinamente em direção à via ou pessoas distraídas. O tamanho pode variar de acordo com o porte. Evite correntes.
- **Casinha.** Deve ser grande o bastante para permitir que o animal se movimente com facilidade dentro dela. Casas de plástico são de mais fácil higienização e não ficam impregnadas com odores.
- **Cobertor.** Pode ser uma manta simples, o importante é que o animal se mantenha aquecido.



Terceiro passo: a adaptação

O primeiro passo para que um cão possa se adaptar bem é que a família toda queira adotá-lo. Por isso jamais adote um cão para presentear alguém. Ninguém pode se sentir obrigado a tutelar um animal. Para o bem do cãozinho, só adote para você mesmo.

Nossos cães foram resgatados de um estado extremo de abandono e maus tratos e são disponibilizados para adoção depois de curados. Ao adotar um cão, saiba que você também fará parte de um importante processo de cura emocional. Por isso, entenda que seu amigo levará um tempo para se adaptar à nova realidade.

- Cães que já viveram nas ruas costumam ser muito dóceis, mas inicialmente demonstram um certo medo de se aproximar das pessoas – especialmente das que se assemelham com alguém que porventura os tenha maltratado. Mas com cuidado, com carinho e atenção, eles logo entendem que fazem parte da família e passam a aceitar mais o contato com a família;

- Cães abandonados tendem a comer muito nas primeiras semanas em seu novo lar. Isso acontece porque na rua a comida era escassa o animal jamais sabia quando obteria alimento novamente. Logo, o instinto inicial do seu amigo poderá ser o de comer tudo que vir pela frente, ou mesmo enterrar toda a comida que você oferecer. Alimentando seu cão sempre no mesmo horário e na quantidade certa, logo ele entenderá que não precisa se esganar diante do alimento.

- Cães adultos costumam aceitar imediatamente o novo ambiente e têm a vantagem de ter sua personalidade avaliada previamente. Assim, a família pode escolher um amigo com mais chances de adaptação.

- Filhotes podem estranhar a ausência da mãe nos primeiros dias e por isso manifestar choro neste período. Porém, logo estarão adaptados à rotina da casa. Uma boa alternativa é colocar um bicho de pelúcia ou peça de roupa de alguém da família na caminha do cão, para que ele não se sinta sozinho e vá se acostumando à casa.

- O cão começa a reconhecer seu nome pela repetição. Diga-o inúmeras vezes, em todos os momentos de convivência:

enquanto brinca com ele, enquanto o alimenta e ao acariciá-lo. Tente usar sempre a mesma tonalidade e pronúncia para que o animal possa identificá-lo mais rapidamente. Provavelmente seu amiguinho recebeu um nome ao chegar no Abrigo, mas você ainda pode trocá-lo.

Interação entre a criança e o animal

Até os 10 anos, o convívio com o cão deve ser supervisionado por um adulto. É importante que uma relação saudável entre a criança e o animal seja incentivada: convide-a para participar da escovação, do recolhimento das fezes, do passeio. Assim, a criança desenvolverá senso de

responsabilidade e compaixão, e aos poucos, poderá ter seus próprios momentos com o bicho.

Deve-se deixar claro para a criança que o animal não é um brinquedo, mas sim um ser vivo, que sente dor, fica doente e que precisa de atenção e carinho, assim como ela mesma.



Unindo dois cães

Se sua maior preocupação ao adotar é a adaptação do novo cão aos que já existem na sua casa, fique tranquilo. Com alguns cuidados, seu novo melhor amigo também será amigo dos animais que já convivem com sua família. A convivência dependerá da personalidade de ambos os animais e o processo pode durar semanas ou até meses. Animais castrados têm muito mais facilidade de conviver com outros. Cães adultos aceitam filhotes mais facilmente.

Para apresentar um cão novo ao cão da casa, você deve aproximá-los seguros por uma guia. O novo cão jamais deve abordar o da casa frente a frente. Mantenha o seu cão parado e aproxime o novo pela lateral. Esse procedimento deve ser supervisionado por adultos. Os cães se cheirarão, balançarão a cauda, rosnarão, e é nesse momento que eles darão o primeiro passo para sua relação: estabelecerão uma hierarquia, vão decidir quem é o cão líder. Muito provavelmente, o líder será o

cão mais antigo da casa e, para evitar brigas, você precisa ajudar a manter essa hierarquia.

- No caso de um deles se mostrar agressivo, repreenda-o, mas não deixe de confortar ambos os cães, demonstrando sua vontade de que eles convivam juntos. Dê a eles tempo, premiando interações apropriadas.

- Tenha certeza de que cada um possua sua própria casa, com seus brinquedos, mantas e cobertores e tigelas para comida e água.

- Quando for chamar ambos os cães, ou alimentá-los, dê prioridade ao cão mais antigo. Atenda ele primeiro, para que ele não sinta ciúmes do novo amigo.

- Jamais agrade o novo amigo sem agradecer também o cão mais velho. Lembre-se: o mais velho sempre primeiro.

- Não intervenha imediatamente em caso de desentendimento entre o cão mais velho e o mais novo. Pequenas broncas caninas são demonstrações de quem é que manda na matilha. Ele está educando seu novo amigo.

- Não deixe filhotes incomodarem muito cães adultos, separando-os.

- Os cães não devem ficar juntos sozinhos enquanto não tiverem aceitado um ao outro completamente. Enquanto não houver essa adaptação, acomode-os em lugares diferentes ao deixá-los sozinhos.

Os primeiros passos para o passeio

Para começar, você deve acostumar o seu cão a usar a coleira e a guia. Coloque a coleira e deixe-o com ela até se acostumar. Após isso, conecte a guia na coleira e deixe o animal com ela (arrastando pelo chão) por alguns dias. O próximo passo é pegar a ponta da guia sem que o animal fique correndo de você e depois, erguê-la na vertical e fazer com que ele lhe acompanhe. Andando não muito lentamente, dê leves puxões para ensiná-lo, se ele for muito à frente ou ficar para trás.

Dicas Úteis

Viagem:

Meu cão vai ficar



O cachorro nunca deve ficar mais de três dias sozinho. Se não puder levá-lo com você, lembre-se daquela relação de pessoas que você pensou no momento da adoção e deixe-o com alguém de sua confiança e que o seu animal tenha intimidade. Caso estas pessoas estejam indisponíveis, existe a opção de hotéis para cães e “dogsitters”.

Procure locais e profissionais recomendados por amigos, e faça uma visita – ou conheça a “babá”- antes de deixar o seu amigo peludo.

Vou levar o meu cachorro junto!

Cães têm tendência a enjoar e, portanto, devem ser acostumados a viajar de carro gradualmente, uma vez que terão que fazê-lo pelo menos para ir até o veterinário. Comece com viagens curtas, de até dez minutos em dias alternados, para treinar. Nunca deixe que viaje logo após comer. Passeios antes das viagens podem fazer bem.

Mantenha o carro ventilado e não deixe o cão com a cabeça para fora, pois pode ser atingido por insetos ou pedras. Faça paradas de duas em duas horas para que o seu mascote se exercite, beba água e faça suas necessidades. Lembre-se sempre de confirmar se o seu local de destino aceita a presença de animais.

Atenção para a saúde do seu amiguinho!

Saiba o quê observar e como manter o seu animal sempre limpo e saudável:

Pelagem

Os cães precisam ser escovados. Faça disso um momento de proximidade e carinho com seu cão, estimule seus filhos a colaborarem com este “ritual de beleza”. Isso remove os pelos que já estão soltos e estimula a irrigação de sangue à pele, deixando-o com uma aparência mais saudável. Cães com uma pelagem muito grande podem ser tosquiados ou aparados para facilitar a higiene e, durante o verão, a refrigeração.



Pele

Com a mão, sinta se há manifestações estranhas em sua pele, como caroços, feridas, pele escamosa, regiões sem pelo. Procure pela presença de parasitas como pulgas e carrapatos. Qualquer alteração deve ser comunicada ao veterinário.

Ouvidos

Os ouvidos podem ser limpos regularmente com soluções feitas especialmente para esse objetivo. Deve-se usar algodão e os dedos para fazê-lo, mas nunca um objeto comprido e/ou pontiagudo, pois podem feri-lo. No caso de seu cachorro balançar a cabeça excessivamente, é recomendável levá-lo ao veterinário, ele pode estar com algum tipo de infecção auricular.

Olhos

Limpe o entorno dos olhos do seu cãozinho com um algodão embebido em água potável morna, ou solução fisiológica. Use 1 algodão para cada olho. Se ele estiver esfregando muitos os olhos, eles estiverem vermelhos ou com alguma secreção será preciso levá-lo ao veterinário.

Unhas

As unhas precisam ser cortadas ou desgastadas por passeio. Deve-se usar um cortador de unhas especial e tomar extremo cuidado para não machucar o coxim (a almofadinha das patas). Para fazê-lo é necessário segurar as patas do animal com firmeza e cortar pouco a pouco. Peça ao veterinário para lhe mostrar como fazer.

Banho

Os banhos devem ter espaçamento de no mínimo quinze dias. Banhos mais frequentes do que isso podem comprometer a saúde do cão, diminuindo a proteção natural de seus pelos e de sua pele. Devem ser utilizados xampus e sabonetes específicos para banhos em cães.

Xixi e fezes

Fique atento a alterações na frequência, volume, coloração e no odor e, caso notar algo diferente, consulte um veterinário. As fezes devem ser consistentes e com odor não muito forte (se o cão estiver sendo alimentado com ração). No caso de diarreia frequente e cheiro forte, o cão deve ser levado ao veterinário.



Conheça as leis que protegem seu amiguinho

Lei Federal 9605/98

De acordo com a Lei 9605/98, praticar ato e/ou abuso, maus tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados é CRIME. A pena é de detenção de 3 meses a 1 ano e a multa é de R\$ 500,00 a R\$ 2.000,00.

Lei Federal 24.645/34

Determina que todo animal é tutelado pelo Estado, ou seja, em última análise, um crime conta um animal é um crime contra o patrimônio público. Postula pena dobrada àquele que for reincidente em caso de maus tratos aos animais.

Lei Municipal 2082/10

Dispõe sobre a guarda de animais domésticos no município de Rio Negro e prevê pena de multa de 20 (Unidade Financeira Municipal) ao tutor que não observar os prazos de vacinação e condições de saúde e higiene do seu pet. Prevê pena de multa de 20 UFM a proprietários que permitam que seu animal fique na rua, bem como a cobrança das despesas com o tratamento e vacinação do animal, caso este venha a ser resgatado.

Decreto Lei 27/2011

Regulamenta a Lei Municipal 2082/10 e prevê prazo de cinco dias para que o proprietário do animal reclame sua guarda. Do contrário, o cãozinho resgatado ficará disponível para adoção e o direito de propriedade sobre o animal será de seu adotante.

Animais em Condomínio ou Apartamento

Qualquer animal que vive em condomínio de apartamentos é amparado pela lei n° 4591/64 e art. 554 do código civil. Mesmo havendo na convenção condominal cláusula proibindo animal em apartamento, tolera-se ali a permanência deste, quando desse fato não resultar prejuízo ao sossego, à salubridade e à segurança dos condôminos.

A Constituição brasileira, através da Lei. n° 4591/64 e art. 554 do código civil, dá o direito a todos os cidadãos, propriedade, sendo considerados os animais como semoventes (e



portanto bens que podem ser propriedade de alguém). Não há como uma Lei Municipal ou uma Convenção de Condomínio proibir algo que é permitido por Lei Federal, mais ainda a Constituição, que é a Lei Maior do país. Só poderá haver intervenção do Município, se a posse do animal representar ameaça à Saúde Pública, mas mesmo assim, o proprietário tem o direito de escolher um veterinário de confiança para apresentar o laudo final.



E se meu cão aprontar?

Lembre-se: você adotou um cachorro que já sofreu muito, mas ainda é um cão como qualquer outro. Assim como o cachorrinho de raça que compramos no petshop ou na feira de animais, seu novo amigo que já foi das ruas sente as mesmas alegrias e tristezas que o cão de raça. Da mesma forma, também tem a mesma vontade de latir, brincar, cavar e bagunçar que qualquer outro cachorro.

Para evitar as bagunças dentro de casa, especialmente quando você precisa sair, siga algumas dicas:

- Remova todas as tentações. Se seu cachorro gosta de mastigar sapatos, coloque-os no armário. Se ele come travesseiros, empilhe-os longe do alcance do cachorro.

- Esconda guloseimas pela casa, embaixo de almofadas, atrás de sofás e em volta da cama dele. Isso vai distraí-lo.

- Deixe brinquedos jogados pela casa para que ele tenha diversas coisas para morder que não sejam seus sapatos.

- Escolha brinquedos que entretenham o cachorro em alguma atividade, como aqueles de borracha duros que você coloca doces e comidas dentro, uma bola cheia de biscoitos ou qualquer coisa que faça barulho quando ele empurra ou mastiga.

- Deixe o rádio ligado para que ele não pense que está sozinho e ficará calmo. Isso significa escolher uma estação que não toque heavy metal.

Para garantir que seu quintal permaneça intacto, você pode seguir as seguintes dicas:

- Se você mora em casa, reserve um pedacinho do quintal para o cachorro. Isso significa deixar um canto sem plantas, para que o seu cão possa cavar e fazer aquela bagunça feliz.

- Enterre um pouco das fezes do seu cachorro no jardim. Eles não mexem em locais onde percebem "sujeira".

- Para impedir focinhos curiosos nos vasos que ficam dentro de casa, borrife neles água com canela e cravo-da-índia. Cães e gatos detestam esse cheiro.

- Não dê escândalo caso veja flores destruídas: seu cachorro pode achar que é um incentivo para aprontar de novo.

Nos ajude a ajudar!!

Estamos muito gratos por seu nobre gesto! Ao abrir seu coração e sua casa para um cãozinho que já sofreu o drama do abandono e dos maus tratos, você deu um importante passo para acabar com a população de cães abandonados. Com a sua ajuda, agora vamos poder resgatar mais um novo morador para nosso lar temporário.

Se você quiser continuar contribuindo com nosso trabalho, qualquer ajuda será muito bem vinda. A Associação Abrigo de Cães São Francisco de Assis de Rio Negro é mantida apenas por colaborações espontâneas de seus associados, doações em cofrinhos, eventos e doações da iniciativa privada. Por isso, temos diversas limitações financeiras. Porém, todos os nossos amigos são mantidos com todo amor, carinho e a melhor qualidade de vida permitida por nossos benfeitores, que ajudam com seus recursos, dedicação ou mesmo divulgação.

Se você quiser fazer parte desta equipe movida pelo amor aos cães, pode se tornar um associado do Abrigo, com contribuições a partir de R\$ 5 ao mês. Para se associar, basta preencher a ficha disponível na sede do Abrigo, na Roseira, ou na Clínica Veterinária Crie Bem.

Pode também se tornar um voluntário, nos ajudando aos sábados com a limpeza e brincadeiras com nossos protegidos. Se preferir, pode doar ração, produtos de limpeza, toalhas e cobertores. Toda doação é bem vinda e vinda de coração, será sentida também pelos tantos peludinhos que você ajudará a salvar.

A você, nosso muito obrigado!

Entre em contato conosco:

abrigocaes.saofranciscodeassis@gmail.com
<https://www.facebook.com/abrigosaofrancisco>
www.clickriomafra.com.br/abrigodecaes



São Francisco de Assis

ABRIGO DE CÃES
Rio Negro - PR

Patrocínio:



Mario Reichardt



DRA. MELINA GRIMM

CIRURGIÃ-DENTISTA
CRD/PR 21442 • CRD/SC 11593



Hair / Make-up



São Francisco de Assis

ABRIGO DE CÃES
Rio Negro - PR

abrigocaes.saofranciscodeassis@gmail.com